

Orçamento como fator de planejamento e controle e não de limitação

por Pedro Paulo Morales em www.qualidadebrasil.com.br

Os orçamentos dentro das empresas sempre devem ser usados como fator de planejamento e controle das atividades empresariais e nunca como fator de limitação das atividades.

O orçamento é usado para o sucesso de qualquer organização. Ele sempre se inicia pelos objetivos que a empresa deseja alcançar em um determinado período, geralmente um orçamento é derivado do planejamento estratégico e considera para aquele período os pontos fortes da empresa e seus fatores de limitação.

Para isso busca sempre alocar os recursos de uma maneira que a empresa consiga aproveitar as oportunidades e neutralizar os pontos fracos com o objetivo de trazer um retorno adequado para os acionistas e proprietários.

Uma empresa deve elaborar um orçamento sempre com antecedência, de modo a reunir o máximo de informações possíveis evitando assim atropelos de ultima hora ou até mesmo evitar que alguma rubrica seja orçada erroneamente.

O orçamento deve ser elaborado conjuntamente com as áreas ou departamentos que irão utilizar os recursos, sempre respeitando a responsabilidade de cada gestor sobre seus gastos ou custos, surgindo assim um aumento da integração e de comprometimento por parte dos gestores e até mesmo colaboradores, uma vez que, eles envolvem-se diretamente com os resultados planejados e com os compromissos assumidos.

Um orçamento procura sempre responder as seguintes perguntas – Como? Quando? E por quem? O recurso vai ser consumido.

Ele também possibilita a identificação antecipada de problemas, o que facilita encontrar soluções apropriadas para cada situação.

O controle e acompanhamento são peças fundamentais para fazer com que as coisas aconteçam, conforme o exercício orçamentário é executado o gestor do orçamento é capaz de

tomar decisões corretas e que estejam sempre alinhadas com o planejamento estratégico da empresa.

Um orçamento bem acompanhado e controlado, com dados constantemente atualizados e comentados, exige mais esforço por parte dos responsáveis pela controladoria de uma empresa, mas em contrapartida permite que os objetivos sejam alcançados mais facilmente.

O orçamento nunca deve ser usado como fator de limitação, as oportunidades que surgem durante um exercício orçamentário devem ser aproveitadas, deixar de implantar um projeto que iria trazer melhoria para empresa ou atender um cliente que iria trazer mais lucro porque o custo não está orçado para esse ano é um erro.

Um exemplo disto é deixar de entregar uma mercadoria no prazo simplesmente porque o custo de combustível não foi orçado ou em uma atitude mais extrema cortar o cafezinho que é servido durante o expediente.

Os orçamentos dentro das empresas sempre devem ser usados como fator de planejamento e controle das atividades empresariais e nunca como fator de limitação das atividades, pois as empresas sempre estão sujeitas a variação de volumes positivos e negativos e um orçamento estático sempre limita o seu crescimento ou pode gerar desperdício, ou seja, gastos inúteis.